

# Safra de cana vai priorizar a produção de álcool na região

*A queda do câmbio, que desestimula as exportações do açúcar, e a demanda interna pelo álcool mudam o perfil da safra*

**CAMILA ANCONA**

*camila.ancona@pjournal.com.br*

A safra de cana-de-açúcar neste ano será a mais alcooleira dos últimos cinco anos na região Centro-Sul do Brasil. A macro-região de Piracicaba — que integra a região e inclui 35 municípios — vai seguir essa mesma tendência na produção, com maior volume de etanol em comparação ao de açúcar. O montante produzido vai atender a demanda interna do álcool combustível e deve garantir a estabilização dos preços nas bombas até o final da safra.

De acordo com José Coral, presidente da Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo), a maior região de Piracicaba deverá produzir na safra 2007/2008 aproximadamente 52% de álcool e 48% açúcar, com os estimados 40 milhões de toneladas de cana-



de-açúcar que serão colhidos. "A mudança ocorre em função da queda do câmbio, que desestimula as exportações do açúcar, da crescente demanda interna pelo álcool e também porque a China está produzindo mais cana", diz.

Para Corral, o consumo do álcool vem aumentando muito. "Há três meses, o consumo era de 1 bilhão de litros mensais na macrorregião, e hoje o montante é de 1,4 bilhão de litros", diz. A macrorregião de Piracicaba é responsável por cerca de 9,8% da produção de cana da região Centro-Sul (410 milhões de toneladas) e por 14% do que é produzido no Estado de São Paulo (280 milhões de toneladas).

## VOLUME

### Trabalhador em lavoura na macrorregião de Piracicaba: os 35 municípios vão produzir este ano 40 milhões de toneladas de cana

pressão da Unica, a quantidade de produção de álcool foi reduzida nos últimos anos. Na safra 2003/2004 foram 51% destinados à produção de açúcar, seguidos em 2004/2005 (52,2%); 2005/2006 (50,5%) e 2006/2007 (50,9%). De acordo com Ivelise Raseria Bragato, pesquisadora do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), a queda na produção do açúcar

vem ocorrendo desde a última safra. "A mudança acontece, já há alguns anos, de forma gradual", explica.

**Este ano, 52% da cana será destinada à produção de etanol**

O órgão canavieiro ainda afirmou que as condições climáticas de agosto permitiram recuperação na moagem de cana, o que contribuiu para o aumento da produção. Foram 67 milhões de toneladas contra 57,3 milhões de toneladas no mesmo período do ano anterior, confirmando

um aumento de 17%. No acumulado, isso representa um crescimento de 6,5%, em relação à safra anterior.

A safra vem sendo alcooleira ao longo do ano, uma vez que a produção mensal de etanol cresceu 17,5% em relação a agosto do ano anterior — 3 bilhões de litros contra 2,7 bilhões de litros na região Centro-Sul. Por sua vez, o açúcar repetiu a produção mensal da safra 2006/2007. No acumulado da safra, o açúcar aparece com uma produção de 8,8% inferior e o álcool supera os números da safra passada em 12,6%: a produção de açúcar caiu 16,9 para

15,4 milhões de toneladas e a de álcool subiu de 10 para 11,3 bilhões de litros.

**PREÇO** - O último levantamento de preços divulgado pela ANP (Agência Nacional de Petróleo), entre 9 e 15 de setembro, apontou o preço médio do álcool nos postos de combustíveis em Piracicaba foi R\$ 1,068. O valor mínimo ficou em R\$ 0,949 e o máximo em R\$ 1,199. Segundo Corral, o excesso de produção não deve afetar o preço do álcool combustível nos postos. "Os preços devem se manter estáveis, sem mudanças nas usinas também."